

Destaques das Demonstrações Financeiras do Banco do Brasil – 1º semestre de 2023

No 1º semestre de 2023, o lucro líquido ajustado do Banco do Brasil (BB) foi de R\$ 17,34 bilhões, crescimento de 19,6% na comparação com o 1º semestre de 2022. Segundo o banco, esse resultado foi impactado pelos crescimentos na margem financeira bruta e nas receitas de prestação de serviços e pelo resultado de participações em controladas, coligadas e *joint-ventures*. O retorno sobre o patrimônio líquido (RPSL) ajustado anualizado aumentou 1,7 ponto percentual (p.p.) em 12 meses, chegando em 21,4%. No 2º trimestre, o lucro ajustado ficou em R\$ 8,78 bilhões, crescimento de 2,7% em relação ao 1º trimestre do ano.

A carteira de crédito ampliada do BB cresceu 13,6% em 12 meses, totalizando R\$ 1,044 trilhão, com performance positiva em todos os segmentos. A carteira Pessoa Física aumentou 10,0%, totalizando R\$ 302 bilhões, puxada pelo desempenho do crédito consignado (+9,3%). A carteira Pessoa Jurídica registrou crescimento de 10,4% em relação a junho de 2022, totalizando R\$ 371,8 bilhões. Destaque para as operações de capital de giro (+6,8%) e investimento (+8,1%). Para o Agronegócio, a carteira cresceu 22,7%, na mesma comparação, totalizando R\$ 321,6 bilhões, com destaque para o custeio agropecuário (+30,6%) e para a linha de investimento (+46,8%).

As despesas com PCLD (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa) aumentaram 40,1% em 12 meses, totalizando R\$ 12,78 bilhões em junho de 2023. No 2º trimestre, essas provisões aumentaram 108,9% em comparação ao 1º trimestre, por conta de provisionamento adicional de empresa do segmento *large corporate* (grande empresa) que entrou com pedido de recuperação judicial em janeiro de 2023 e saiu de risco F para o risco G, além do agravamento de risco nas linhas não consignadas da carteira PF.

O índice de inadimplência para atrasos superiores a 90 dias ficou em 2,73%, aumento de 0,73 p.p. em relação a junho de 2022, mas ainda abaixo da inadimplência média do Sistema Financeiro Nacional (3,60%).

As receitas com prestação de serviços e tarifas bancárias aumentaram 6,8% em 12 meses, alcançando R\$ 16,42 bilhões ao final do semestre.

As despesas com pessoal, incluindo o pagamento da PLR, totalizaram R\$ 13,53 bilhões, aumento de 9,5% na mesma comparação, ainda refletindo o reajuste salarial firmado na convenção coletiva de trabalho da categoria, em setembro de 2022. Assim, a cobertura das despesas de pessoal pelas receitas secundárias do banco ficou em 121,34% no 1º semestre de 2023, uma redução de 3,01 p.p. em 12 meses.

Ao final de junho, o BB contava com 85.031 funcionários, com fechamento de 1.282 postos de trabalho em 12 meses e de 426 postos em 3 meses. Houve redução de 1 agência tradicional e manutenção do número de agências digitais e especializadas, em comparação a junho de 2022, totalizando 3.172 tradicionais e 813 agências/especializadas, respectivamente. Já o total de clientes (correntistas, poupadores e beneficiários do INSS) cresceu 2,35 milhões em 12 meses, alcançando 82,65 milhões.

Contas	(em R\$ milhões)			(em R\$ milhões)		
	2º tri 2023	1º tri 2023	Variação 3 meses	jan a jun 2023	jan a jun 2022	Variação 12 meses
Ativos Totais	2.103.152	2.114.744	-0,5%	2.103.152	2.091.608	0,6%
Carteira de Crédito Ampliada	1.044.859	1.032.830	1,2%	1.044.859	919.511	13,6%
Patrimônio Líquido	167.680	169.533	-1,1%	167.680	155.993	7,5%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido ajustado	21,3%	21,0%	+0,3 p.p.	21,4%	19,7%	+1,7 p.p.
Lucro Líquido Ajustado	8.785	8.550	2,7%	17.335	14.500	19,6%
Lucro Líquido Contábil	8.354	8.207	1,8%	16.561	14.370	15,2%
Receita com as Operações de Crédito	33.616	31.665	6,2%	65.281	58.208	12,2%
Despesas da Intermediação Financeira	-40.281	-40.582	-0,7%	-80.863	-72.899	10,9%
Despesas de PCLD	-8.646	-4.139	108,9%	-12.784	-9.127	40,1%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	15.996	15.598	2,6%	31.594	27.313	15,7%
Rec. Prest. Serviços + Rendas de Tarifas (RPS)	8.286	8.132	1,9%	16.418	15.372	6,8%
Despesa de Pessoal + PLR	-6.863	-6.668	2,9%	-13.531	-12.362	9,5%
Cobertura (RPS/DP)	120,74%	121,95%	-1,21 p.p.	121,34%	124,35%	-3,01 p.p.
Resultado antes dos Tributos e Participações	12.259	12.355	-0,8%	24.614	21.135	16,5%
Imposto de Renda e Contribuições	-1.982	-2.284	-13,2%	-4.266	-3.809	12,0%
Taxa de Inadimplência (90 dias)	2,73%	2,62%	+0,11 p.p.	2,73%	2,00%	+0,73 p.p.
Índice de Basileia	15,72%	16,19%	-0,47 p.p.	15,72%	17,54%	-1,82 p.p.
Agências Tradicionais (nº)	3.172	3.172	0	3.172	3.173	-1
Agências Digitais e Especializadas (nº)	813	808	5	813	813	0
Postos de Atendimento Bancário (nº)	1.553	1.583	-30	1.553	1.642	-89
Clientes (mil)	82.646	82.046	600	82.646	80.295	2.351

Empregados (nº)	85.031	85.457	-426	85.031	86.313	-1.282
-----------------	--------	--------	------	--------	--------	--------

Fonte: Demonstrações Financeiras consolidadas do Banco do Brasil (2º trimestre de 2023).

Elaborado pela Rede Bancários – DIEESE.